

# BIOINDICADORES FITOPLANCTÔNICOS DO ESTUÁRIO DO RIO IGUAPE, AQUIRAZ (CEARÁ, BRASIL)

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Breno Gomes Fernandes, Amanda Rodrigues Rabelo, Priscila Barbosa Fernandes, Artur de Paula Cavalcante Neto, Aldeney Andrade Soares Filho

A qualidade da água constitui um fator de constante estudo, pois ela reflete de maneira rápida as ações antrópicas que causam impactos nos ecossistemas aquáticos. A análise de parâmetros físicos e químicos são procedimentos rotineiros utilizados para se verificar a manutenção das condições ambientais. No entanto, analisar a composição da comunidade planctônica, principalmente o fitoplâncton, o elo primário da teia alimenta, concomitantemente com seus bioindicadores, poderão evidenciar se a integridade ambiental está sendo conservada, já que a sanidade das comunidades biológicas é o indicador máximo e mais eficiente da sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos. Assim, visando verificar a presença de organismos do fitoplâncton bioindicadores de qualidade da água do no estuário do Rio Iguape, foram realizadas coletas quinzenais no período de setembro de 2015 a abril de 2016, utilizando rede de plâncton com malha de 25  $\mu\text{m}$ , sendo filtrado 120 L de água e concentrado para 10 mL, preservado em formol a 4% e, analisada 10 subamostras de 0,1 mL em microscópio Opton Tim 2008. No local, também, obteve-se os dados de temperatura de água, oxigênio dissolvido, pH, salinidade, e transparência de água. Os teores de fosfato, amônia, nitrito e nitrato foram determinados no Laboratório de Bioecologia - Labec, do Departamento de Engenharia de Pesca da UFC. Foram identificadas 48 espécies distribuídas entre as Classes Cyanophyceae (10), Bacillariophyceae (31), Chlorophyceae (6) e Zygnematophyceae (1). Dessas espécies, destaca-se como bioindicadores: , Chroococcus dispersus, Merismopedia elegans, Microcystis aeruginosa, Oscillatoria sp., Dolichospermum planctonicum, Synedra ulna, Synedra acus, Scenedesmus quadricauda e Staurastrum chaetoceros, que juntamente com a baixa transparência da água e os elevados teores de fosfato, amônia, nitrito e nitrato, fora dos padrões recomendados pela literatura, caracterizaram o estuário do Rio Iguape como um ambiente eutrofizado.

Palavras-chave: Fitoplâncton. Eutrofização. Região Estuarina.